

DANIEL VALÉRIO MARTINS E RUAN ROCHA MESQUITA (ORGS.)

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS



QUE LIA O MUNDO

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

DANIEL VALÉRIO MARTINS E RUAN ROCHA MESQUITA (ORGS.)



EDITORA



FaCiência

O pequeno professor de Inhumas que lia o mundo

1ª Edição – junho de 2023

DOI: <https://doi.org/10.29327/5235106>

Organizadores: Daniel Valério Martins e Ruan Rocha Mesquita

Capa e Edição: Ruan Rocha Mesquita

Imagens: Inteligência Artificial do Criador de Imagens Microsoft Bing

Revisão Ortográfica: Simone Aparecida Fonseca Alves

Apresentação: Daniel Valério Martins e Ruan Rocha Mesquita

Prefácio: Flávio Romero Guimarães

Posfácio: Racquel Valério Martins

Editor Chefe: Roberto Ari Guindani

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Even3 Publicações, PE, Brasil)

P425

O pequeno professor de Inhumas que lia o mundo [Recurso Digital]. / Daniel Valério Martins, Ruan Rocha Mesquita, Mara Núbia Torres Vieira... [et al]; Organizado por Daniel Valério Martins e Ruan Rocha Mesquita. – 1. ed. – Curitiba/PR: Editora FaCiência, 2023.

DOI: 10.29327/5235106

ISBN: 978-85-5722-819-1

1. Educação. 2. Leitura. 3. Pedagogia. I. Martins, Daniel Valério. II. Mesquita, Ruan Rocha. III. Título.

CDD 808.899282

Elaborado por Amanda Rodrigues – CRB-4/1241

Copyright © 2023 Editora FaCiência e autores
Todos os direitos reservados. Proibida a tradução, versão ou reprodução, mesmo que parcial, por quaisquer processos mecânicos, eletrônico, reprográfico etc., sem a autorização por escrito dos autores do livro.

 **EDITORIA**
FaCiência

Rua Visconde de Nacar, no 1.510; cj. 1003
Centro - Curitiba/PR - CEP 80410-201

<https://www.faciencia.edu.br/editora-faciencia/>

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

SUMÁRIO

Apresentação	5
Daniel Valério Martins e Ruan Rocha Mesquita	
Prefácio	7
Flávio Romero Guimarães	
Capítulo I O pequeno professor de Inhumas que lia o mundo	11
Capítulo II Leitura pelo mundo Comentários sobre a obra.....	96
Comentário 1	96
Cinthia Maria Felicio	
Comentário 2	98
Daniel Junior de Oliveira	
Comentário 3	100
Alejandro Sierra González	
Comentário 4	101
Pedro Henrique Silvestre Nogueira	
Comentário 5	102
Elizabeth Maria da Silva	

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

Comentário 6.....	103
Jesús M. Aparicio Gervás	
Comentário 7.....	104
Simone Aparecida Fonseca Alves	
Élida Tavares da Silva Escorcio	
Áustria Régia Rezende dos Santos Costa	
Comentário 8.....	106
Elzanir dos Santos	
Comentário 9.....	108
Cyntia Kelly de Sousa Lopes	
Comentário 10.....	109
Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva	
Posfácio	110
Racquel Valério Martins	
Autores	113
Apoio	121
Sobre os organizadores	122

APRESENTAÇÃO

Esta obra, feita por várias mãos, surge com base em uma metodologia lúdica de contos giratórios e colaborativos com uso da “Pedagogia do WhatsApp”. Foi lançada como desafio à turma do Mestrado em Educação da FacMais de Inhumas-GO, do curso Método Antropológico na Pesquisa em Educação. Uma mensagem inicial foi enviada pelo professor da disciplina com a ideia de que todos fossem respondendo às mensagens uns dos outros, sem uma ordem estabelecida. “O pequeno professor de Inhumas que lia o mundo” traz toda uma reflexão sobre o ser e o fazer docente, ideias de novas leituras e metodologias didáticas, reflete sobre as práticas pedagógicas dos autores, os sonhos por uma educação de qualidade e os anseios por uma vida mais justa para todos.

Algumas leituras basearam a obra, entre elas: o Pequeno Príncipe de Antoine de Saint-Exupéry, o conto *Por quatro esquinhas de nada* de Jérôme Ruillier, o Conto de Escola de Machado de Assis, e O menino que lia o mundo de Carlos Rodrigues Brandão retratando a vida e obra do patrono da Educação brasileira Paulo Freire. O texto, mesmo

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

trazendo uma roupagem singela, lúdica com ideia de contos infantis, aborda questões sociais, políticas, econômicas e culturais. As ilustrações foram geradas por inteligência artificial dando forma e cor aos pensamentos, sentimentos e ações expressas em cada trecho do texto.

O pequeno professor anônimo pode ser qualquer professor que busca por justiça social e utiliza a educação como arma equalizadora frente às injustiças observadas no mundo. Esperamos que este texto inspire os professores (as) no seus fazeres pedagógicos e que estes repliquem a ideia como “Avaliação Materializada”, pois enquanto alguns fazem provas, esses alunos fizeram um livro que será levado para a vida em seus currículos.

Daniel Valério Martins e Ruan Rocha Mesquita

Organizadores

PREFÁCIO

O estimado professor e amigo Daniel Valério Martins é um ser irrequieto. Por essa razão, vez por outra, me “intima” para ações que fogem da rotina acadêmica. Escrevo este prefácio com duplo sentimento: de desafio e de honra.

Pois bem, sabe-se que a poeta e contista goiana Cora Coralina, escrevia poemas e contos desde os 14 anos de idade. No entanto, somente aos 76 anos, publicou seu primeiro livro, despontando como uma das mais destacadas expressões da poesia moderna. Um detalhe sempre me chamou atenção: Cora Coralina era uma exímia doceira. Nesse sentido, suas obras, certamente, nasceram de inspirações surgidas entre panelas e fogões num ambiente inebriado de doces sabores, cheiros e cores.

Cora Coralina, a doceira que se fez poetisa, nos deixou um lindo, sutil e delicado legado de contos e poesias que acalentam a alma, despertando múltiplos sentimentos e enchendo as nossas vidas de novos significados e desafiadores significantes.

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

Sobre a educação, afirma a contista goiana: “Todos estamos matriculados na escola da vida, onde o mestre é o tempo”.

E, nesses tempos em que se discute nos múltiplos espaços acadêmicos e em outras esferas da sociedade, o papel do professor, inclusive frente aos novos arranjos culturais, às novas tecnologias e, também, face aos impactos pós-pandêmicos, cabe a pergunta:

Quais os desafios do tempo presente no fazer pedagógico cotidiano dos/as educadores/as no “chão da escola”?

Não sei as respostas (se é que elas existem), mas posso afirmar que o “O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO” irá fomentar doces reflexões e saborosas receitas multifocais que podem contribuir para que os/as professores/as enfrentem os desafios do tempo presente sem tantas inquietações e muito mais prazer - a exemplo de quem prova dos doces existenciais de Cora Coralina.

Luta que segue...

Flávio Romero Guimarães

Gerente Acadêmico de Formação e Aperfeiçoamento de Servidores da ESMA, vinculada ao Tribunal de Justiça da Paraíba

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



CAPÍTULO I

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Era leitor voraz...o mundo seu horizonte...seu prazer era ler...ler a vida, para viver a vida, para se fazer na vida...

Marcos Guimarães dos Santos





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Esse pequeno professor inventou a técnica de ler o mundo, com isso mudou a educação, lia os nomes das cidades, dos estados da nação...

Lia Inhumas da antiga Fazenda Cedro à Goiabeiras, terra do pequeno professor que lia sobre água, sobre rios, sobre cachoeiras...

Lia também sobre a flora e fauna, lia sobre o trabalho e lida, lia sobre histórias, sobre arte, sobre tudo que tivesse vida...

Daniel Valério Martins





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia sobre os passarinhos que em sua sala de aula fizeram ninho e chamavam a atenção dos alunos com seus voos rasantes durante a aula...

Raimunda Izabel Gusmão Garcia





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia sobre o céu, sobre as estrelas, cada uma com o seu brilho.
Lia também, o professor, sobre a lua, lua essa que refletia a luz da vida na terra onde cantava a ave inhuma...

Karine Vicência Souto Queirós





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia em meio à escuridão, lia na imensidão, a cada passo, em cada esquina, lia sob a luz do luar e lia também ao acordar...

Mara Núbia Torres Vieira





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia a beleza das flores que encantavam os pássaros, a inocência das crianças que as via e interpretava, criativamente, as mais belas histórias que contava...

Meiry Lázara dos Santos Mariano





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia sobre as marés que muitos precisam atravessar para escrever sua história...

Janete Cassimiro Cardoso





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia sobre barcos, voos, aviões, lia sobre pontes, encontros, conexões...

Daniel Valério Martins





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia sobre as ondas do mar. A voz da maré que o inspirava a refletir sobre a vida e sobre os encontros e desencontros vividos...

Raimunda Izabel Gusmão Garcia





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia nas entrelinhas, com um olhar reluzente de um professor que transmitia o saber com muita alegria, mas lia também os barulhos do vento que estremeciam o teto da escola. Ah, se o vento pudesse ouvi-lo! Lia seu futuro, quando escutava histórias encantadas, - eu quero ser...

Ana Flávia Teodoro





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia as pessoas nas entrelinhas do brincar e do encantar, como flautas quadradas de bico senoidal e triangular, lia emoções, na cadência do olhar, e mesmo inseguranças, ele conseguia em ritmos cansativos pouco a pouco aplacar, tudo com maestria, empatia e calma, no belo ofício do ensinar...

Addan Tritty Rezende de Souza





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia sobre crianças, encantava-se com a forma doce com que elas enxergavam o mundo.

Não havia dificuldade que pudesse tirar-lhe a certeza de que sempre haveria um novo dia, com todas as suas lutas e incertezas, mas sempre com muitas possibilidades e fé para recomeçar. Lia sobre pessoas, suas lutas e histórias, histórias de lutas.

Ô gente sofrida, é fome, é frio, é peste...

Somente sua fé para trazer-lhe algum alento, fé que, em algum dia seus governantes sejam mais conscientes e menos excludentes.

O professor alimentava-se de suas leituras, sua alma faminta parece nunca estar saciada...

Wânia Gonçalves da Rocha





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia, com prazer, todo livro que encontrava na livraria. Todos os dias, viajava ao mundo por meio das leituras que fazia. Lia e escrevia diversas poesias seja na livraria, seja na padaria com muita alegria, lia de noite e de dia com muitas companhias...

Maria da Conceição Teixeira de Melo





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia no olhar e na singela expressão de cada criança, a falta de boas influências na primeira infância...

Ivone Ferreira da Fonseca Machado





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia o olhar dos alunos, e com o olhar os ouvia, os conhecia e os entendiam. Usava maestria na arte de ensinar...

Keilla Tavares de Aquino





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia tudo, a falta de políticas públicas educacionais eficientes, em suas palavras a poesia, escrevia a negligência e a importância de criar um espírito libertador que machucasse menos os encarcerados das injustiças sociais e educacionais que doíam no seu peito...

Lucineide Alves dos Santos





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia até nas entrelinhas,

Nas coisas que ninguém lia

Lá estava ele, lendo o mundo através da imaginação...

Simone Candido Simão Franco





Ἐπισημειώθηκε ἡμερομηνία
ἐπισημειώθηκε ἡμερομηνία
ἡμερομηνία.

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia tudo ao seu redor, ampliava os horizontes e voava nas asas da imaginação... Ah, quantas viagens, descobertas, encantos e desencantos na estrada da vida! Experiências incríveis e inéditas! Quanta aventura, quanta realidade que lhe deram força e coragem para vencer na vida. Leituras, quantas leituras! ...

Keilla Tavares de Aquino





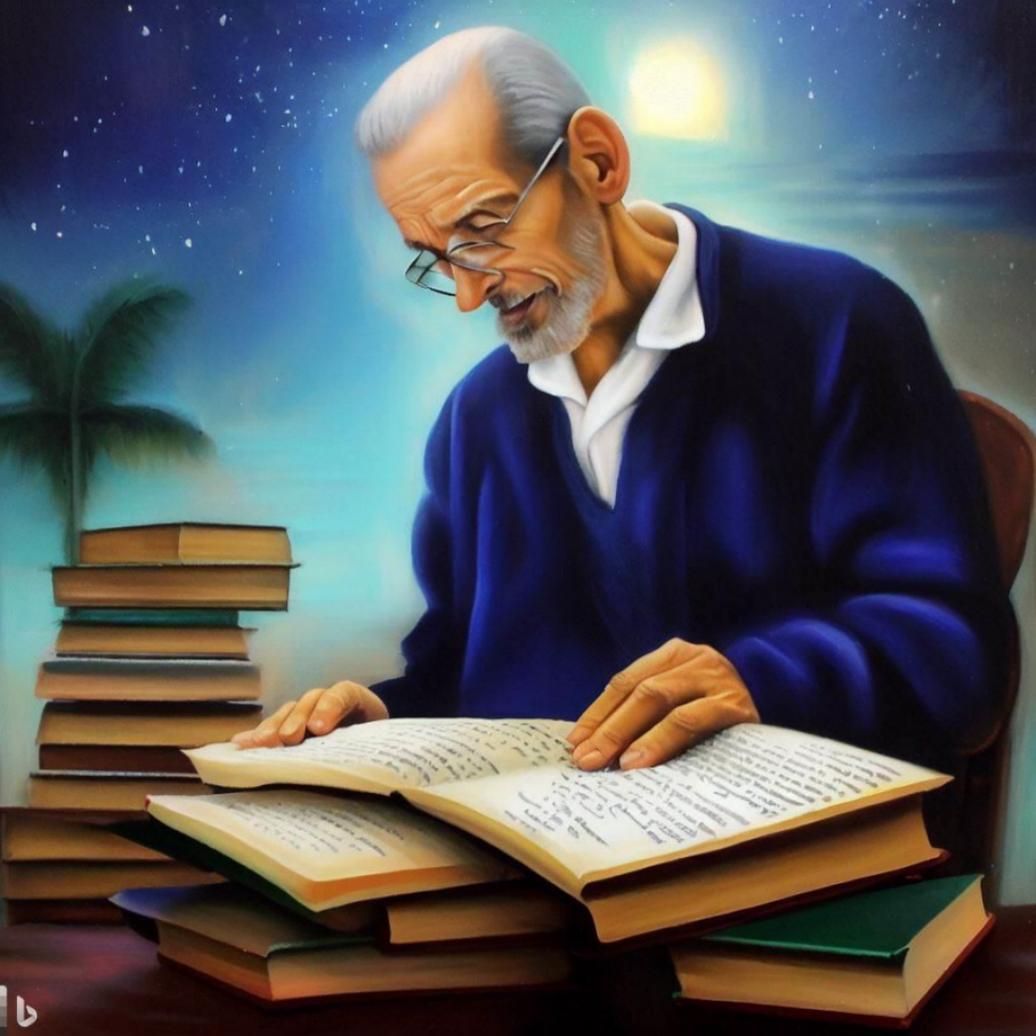
O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia através do olhar
Lia o céu, lia o mar
E se permitia sonhar
E, por um instante, voltava à sua infância
Onde brincava, sorria...
Pois o momento ali o permitia...

Kelly Cardoso de Araújo Alves





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia inúmeros livros: dos quais os autores eram grandes nomes da literatura goiana: Bernardo Élis, Cora Coralina, José J. Veiga... Cada leitura era uma viagem que o levava a conhecer culturas diversas...

Meire Cintia Dutra





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia e entendia que somente através da educação um futuro se via. Busquei nos livros o conhecimento encaminhado pelo professor, que nessa caminhada foi o meu facilitador....

Leidiane Pires Rodrigues





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



O mestre seguiu seu destino, entre sonhos e ousadia,
Despertou nas crianças o desejo de transformar palavras em poesia.
Foi fiel ao seu ideal na difícil tarefa de despertar a leitura,
Mas a recompensa veio e transformou sua história numa bela
literatura...

Heloiza Helena Rodrigues Martins





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



À esperança, em seu peito, começou a crescer
Ao descobrir que seus alunos também gostavam de ler.
Descobriu que de seu pequeno mundo,
Surgia uma multidão
De leitores apaixonados por toda essa imensidão
De livros, de conhecimento, de aventuras.
A técnica já não era apenas sua,
Mas de todos os amantes da leitura...

Aline Borges de Araujo





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Todos liam por obrigação, até que o professor os despertou para essa paixão. Todos passaram a ler com sentimento, liam como se tivessem uma grande inspiração, liam com prazer, liam com emoção e graças ao professor de Inhumas, passaram a ver o mundo com outra visão...

Luceli de Fátima Oliveira Souza





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



E a cada página que lia, mais forte ele seguia, com exímia maestria. Até que em certo dia, a paixão que ele sentia, tornou-se tão grande, que mesmo aqueles que não o conheciam, souberam de sua existência, pois a sua essência se sentia, por onde quer que seus alunos passavam. Pois exalavam, em suas peles, a mesma paixão que um dia o mestre lhes transmitira.

Mara Núbia Torres Vieira





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



E o Professor que antes se imaginava pequeno, a cada leitura agigantou-se diante de um mundo tão pequeno para o tamanho das suas descobertas...

Jahaina Glória Ferreira





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



E crescia e crescia; somava e apareciam as leituras e contações.

Leitura de mundo antigo, leitura de rezas de outras e outras gerações, cantadas de modo diverso, em prosa, rimas e verso, pela íris dos corações.

Leitores de almas sonhadoras, leitores de velhas paixões, visões de aventuras de outrora, lidas e contadas agora pelas lentes de jovens emoções...

Addan Tritty Rezende de Souza





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



O professor olhou pela janela e sentiu o cheiro terroso da estrada da vida e sentiu pela primeira vez o gostinho da vitória: eram advogados, médicos, professores... Todos frutos da sua lida! E entendeu, então, que marcou gerações nessa cidade querida!...

Talita Jacinto de Castro Lopes





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Apaixonado leitor, voltou a pensar na escola... Nos professores que teve... Como eram eficientes... Como sabiam ensinar...

A nobre arte desses professores desvelou mundo ao olhar, o mundo se fez de significados, um mundo a ser vivido... Superado... Coroando de êxitos aqueles que o ousassem ler...

Esse professor que lê com espírito de inquietação, rompe o status quo, gerando uma nova ação: libertação! Uma nova práxis para um mundo em transformação...

Marcos Guimarães dos Santos





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Aquele professor menino e menino professor aprendeu que ensinar era um gesto de doação, ensinar era antes de tudo um gesto de fraternidade. Ensinar é partilhar a vida e os dons. E que havia uma alegria perene em sua alma porque ao se doar, era ele quem recebia. Recebia amor e carinho, recebia alegria, recebia reconhecimento nas realizações de seus alunos e assim, para ele a vida fazia sentido. E assim caminhava...

José Donizet Lobo





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Caminhava colecionando admiração e alguns poucos e raros desafetos, pois percebeu que ensinar e instruir é, antes de tudo, um processo de emancipação política. Desta forma, não agradava aqueles que buscavam pela manutenção de uma certa condição estrutural, não o viam com bons olhos. Porém, o nosso professor menino era cheio de graça e esperança...

José Alves Neiva Junior





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



E não se embaraçava, e tampouco se intimidava com os olhares, pensamentos e opiniões contrárias ao seu chamado, mas permanecia firme, resoluto e dedicado à sua vocação e eterna paixão...

Nei Jaques Molina





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Ele sabia que não podia deixar as contradições do dia a dia, matar a sua alegria.

Seu ofício não era fácil não, sentia nos ombros o peso da ambição...

Mergulhado num sistema capitalista, que a todo custo tentava amarrar as suas mãos, nas entrelinhas, dentro da sua sala de aula, lutava pela emancipação, das mentes das crianças que passavam por sua ação...

Rosana Maria Lopes





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Com sua técnica única de ler o mundo, transformou a educação e o ensino.

Mostrou que o conhecimento profundo pode mudar o futuro do menino.

Continue a ler o mundo, professor

Com olhos curiosos e mente aberta,

Desperte a chama do saber,

E faça da educação uma oferta...

Marinalva Ribeiro Magalhães Silva





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



O pequeno grande professor ensina aos seus alunos que o importante da vida é ver as coisas com coração, ou seja, cativar as pessoas e conquistar a simpatia delas. Ensina o respeito e alteridade ao próximo, reconhecendo a diversidade do povo brasileiro, respeitando o outro nas suas diferenças e tendo, por todos, empatia...

Edna Maria Ribeiro





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



O professor aprendeu a ler o mundo de várias formas, lia pelo movimento, pelo som, por códigos e sinais e a cada descoberta, ele se dedicava mais e mais. O mundo acabou ficando minúsculo por tanta descoberta de um mundo novo, que só se concretizou pela leitura...

Vofnei Custódio





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Lia com firmeza no olhar, sedento por despertar o interesse naqueles alunos que acham que a administração seja da disciplina, seja do tempo, seja da vida não lhes fará falta no mundo...

Kellen Cristina de Carvalho





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Ele combateu o bom combate... Em sua jornada educativa, abraçou a Educação de Jovens e Adultos. Com sua prática e experiência, mostrou com carinho, afeto e amizade, a importância de ensinar o letramento, não sendo mesquinho e despertando a consciência crítica da realidade, ressignificando a inocência daqueles que cruzaram o seu caminho...

Janete Cassimiro Cardoso





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Seus olhos brilham ao folhear um livro, cada página é um convite.
Sua mente viaja por mundos imaginários, sua paixão é seu guia.
Desperta em seus alunos a curiosidade e os ajuda a construir o saber.
Cada um se torna seu discípulo, semeando a arte para jamais deixá-la
perecer...

Adriano Pereira





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Quando lia, simplesmente entrava em um outro mundo. Um mundo mais prazeroso de se viver, de felicidade plena, pois seus sonhos, seus desejos e ideais podiam ser realizados de maneira simples, com igualdade, justiça e empatia, envolvendo sempre o amor fraterno. Um mundo em que os homens viviam em harmonia com a natureza...

Célia Marina Azarias Souto





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Por meio da leitura o professor aprendeu a pensar “fora da caixa” e que esse era o caminho para encontrar soluções para os problemas e obter uma melhor compreensão do mundo ao seu redor...

Juara Santos Fragoso





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



Por meio da leitura, o professor ressignificou o mundo à sua volta ao dar características singulares a cada situação contada, mostrando o prazer que nos é proporcionado por meio dessa prática...

Luciano Rodrigues Santana





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



O professor percebeu que ao passar na vida de seus alunos, deixava neles um pouco de si e levava muito deles em seu coração. Cativou e foi cativado! O amor repartido nas escolas multiplicou! Passaram a olhar juntos na mesma direção...

Talita Jacinto de Castro Lopes





O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO



O pequeno professor anônimo de Inhumas, leitor do mundo, pode ser eu, pode ser você. O mais importante é a difusão sobre o ato de ler. Ler a essência da vida, ler a empatia, ler a diversidade e o sentimento. Se reconhecer como professor-aprendiz-leitor a todo momento. Saber que sem leitura crítica do mundo, não haverá transformação, é preciso leitura, discernimento e interpretação.

Daniel Valério Martins



CAPÍTULO II

LEITURA PELO MUNDO

COMENTÁRIOS SOBRE A OBRA

Comentário 1

Essas histórias vivenciadas pelo pequeno professor de Inhumas expressas nessa obra trazem inspiração e vontade de ver o mundo transformado. Ele pensava e buscava compartilhar com seus alunos, generosamente seus sonhos e utopias... E assim, tocava vidas e conhecia experiências únicas, seja no mundo mágico da literatura ou por meio do diálogo franco e amigo com seus estudantes! Compartilhava assim novos horizontes, belos e coloridos. Imagens marcantes de solidariedade e respeito ao outro....

Embora os desafios da vida real, havia a liberdade do faz de conta, trazendo esperança e ousadia, vontade e compromisso social! É claro o pensamento crítico a análise reflexiva, mas solidária e plena de

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

verdades libertadoras e honestas, capaz de devassar o mundo e fazer das utopias realidades, pois acreditar na educação transformadora do mundo nos faz sonhar e lutar por uma realidade mais justa e bela para todos!

E incorporando belas palavras e coerência com a tomada de decisões compartilhadas, é que o nosso pequeno professor de Inhumas ia tecendo suas práticas pedagógicas e argumentação ilustrada por sua vida, por suas ideias de justiça e amor intenso, forças transformadoras que é preciso acordar na humildade!

Ao me sentir oprimida, prisioneira de mim mesma, me inspirava em suas ideias. Era só me abrir para uma boa leitura e essa me libertava de toda angústia e me fazia voar para um horizonte de possibilidades, pleno de beleza e capaz de me conduzir ao infinito!

E assim, ao ler o mundo com nosso pequeno professor de Inhumas, ia fortalecendo o caráter e desbravando o mundo... Aluna e professora, aprendendo e buscando compartilhar ideias e esperanças a exemplo de tão querido professor!

Cinthia Maria Felício

Prof^ª. Instituto Federal Goiano - IF Goiano

Comentário 2

Ser professor é um tema que requer profunda reflexão sobre a educação, sobre a tão importante função do professor e suas contribuições para a formação dos sujeitos. Ser professor, hoje, requer compromisso social e pedagógico com o desenvolvimento intelectual dos alunos, portanto, um desafio em uma sociedade permeada pelo neoliberalismo.

Ser professor, é estar atento às mudanças educacionais, saber se posicionar com fundamentação teórica, com crítica propositiva, é se identificar com o outro e construir uma relação harmoniosa entre professores e alunos, pois cada aluno é um sujeito único com capacidades diversas, necessidades e muitos desafios. Conseqüentemente, o professor por meio de suas práticas pedagógicas é quem irá contribuir para o desenvolvimento de seus alunos.

O fazer docente presente em O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO retrata os sonhos de uma educação de qualidade social e pedagógica, conseqüentemente o desejo por uma educação que proporcione uma vida com qualidade de aprendizagem cultural,

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

científica e boas condições sociais, o que repercutirá em mudanças sociais.

É compreensível que, para que essas mudanças aconteçam, faz-se necessário um amplo projeto por parte dos governantes, com investimentos adequados que visem, de fato, à aprendizagem dos estudantes e a valorização dos professores. Assim, o anseio por uma vida mais justa passa pela educação de qualidade social e pedagógica para todos, que a educação possa ser um direito universal com vistas ao desenvolvimento humano. É o que os autores de O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO anseiam.

Daniel Junior de Oliveira

Professor e Coordenador do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC) na Faculdade de Inhumas - FacMais.

O PEQUEÑO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

Comentário 3

La lectura sobre las lecturas que hace o transmite el protagonista, no solo permite al lector abrazar otra forma de ver el mundo, sino que también, invita a la reflexión y a la lectura de cada detalle de la vida de cada persona.

La apreciación que hace de cada cosa el profesor, es un tema fundamental que pocos aprecian a día de hoy. Leer la esencia de cada detalle, por lo pequeño que sea, lo convierte en un objeto de análisis muy importante para nuestra sociedad, y no solo en base a la conducta humana, sino en relación con todos los ámbitos.

En todas las interpretaciones y lecturas, cualquiera de las acciones realizadas por el profesor anónimo, permiten abrir nuestra consciencia hacia comportamientos y valores que sirven para mejorar a nivel personal. Y no solo a nosotros mismos, sino también a todos los de nuestro alrededor: alumnos, familiares, amigos...

Alejandro Sierra González

Alumno del Máster en Historia Moderna: "Monarquía de España, siglos XVI-XVIII" por la Universidad de Cantabria, España

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

Comentário 4

Nestes tempos (quase que intermináveis) de obscurantismo, nos quais a sociedade brasileira foi testemunha e ao mesmo tempo vítima de um verdadeiro ataque à ciência e aos Direitos Humanos, a obra “O pequeno professor de Inhumas que lia mundo” idealizada por Daniel Valério Martins e Ruan Rocha Mesquita em um trabalho colaborativo tecido por várias mãos, nos convida ir ao encontro (ou quem sabe ir ao resgate) daquilo que é tarefa essencial na Educação, a “construção” de sonhos e a afirmação dos(as) estudantes enquanto seres em “formação”.

Por meio do acúmulo de experiências dos autores no cenário educacional de países de Ibero América, esta obra, singela em tamanho, mas profunda em seu conteúdo, proporciona ao leitor(a) incisivas reflexões e possibilidades sobretudo a respeito da função social da avaliação educacional no atual contexto das Tecnologias e Dispositivos Educacionais. Assim como é esperado o voo da Inhumas no cerrado brasileiro, aguardamos ansiosos pelo segundo volume!

Pedro Henrique Silvestre Nogueira

Doutorando em Antropologia - Universidad de Salamanca- Espanha

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

Comentário 5

Um livro pautado na dialogicidade.

Dialogicidade que lembra Paulo Freire em Pedagogia da Esperança. O livro “O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO” traz em sua singularidade um diálogo horizontal que se complementa a cada frase, a cada realidade, a cada utopia descritas nas frases ou parágrafos embalados, não apenas pela criatividade, mas pela inquietude diante da realidade e o anseio por uma educação libertadora.

Esta obra, de Daniel Valério Martins e Ruan Rocha Mesquita, surge de forma simples, mas ao mesmo tempo densa. É uma obra que traduz, através de vários (as) interlocutores (as) a esperança entre o “professor de Inhumas e seus (as) estudantes” que juntos acreditam no poder da educação transformadora.

Elizabeth Maria da Silva

Doutora em História da Educação - Universidade de Salamanca - ES
Investigadora do Observatório dos Movimentos Sociais na América
Latina- CAA/ UFPE

Comentário 6

Mi más sincera felicitación por este tan necesario trabajo. Un trabajo didáctico que da una respuesta educativa avanzada a la realidad social del momento. El trabajo colaborativo, la metodología lúdica y el recurso de las tecnologías de la información y la comunicación al servicio de la educación, son una clara respuesta educativa a un mundo globalizado.

Recomiendo encarecidamente la lectura y difusión de este excepcional trabajo, que va a alumbrar nuevas líneas de investigación en el campo de la Didáctica.

Jesús M. Aparicio Cervás

Profesor Doctor Titular de la Facultad de Educación y Trabajo Social
Universidad de Valladolid (España)
Secretario Académico del GIR en Psicología de la Educación de la
Universidad de Valladolid

Comentário 7

Uma leitura de pequenos e expressivos textos que se costuram um ao outro, à medida que cada coautor vai enriquecendo a obra com sua contribuição. Nessa fusão de textos, a mensagem da importância do papel do docente/leitor/innovador vai sendo trazida, tornando-nos, os leitores, admiradores do PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO ao acompanharmos a sua enorme paixão pela leitura e missão de inspirar, nesse hábito, os seus aprendizes.

Assim deve agir um professor que sabe a importância da leitura, esta que informa, que abre mentes, que desenvolve o raciocínio, que entretém. Um professor que focaliza o aluno, colocando-o no centro do processo ensino-aprendizagem e para que o desenvolvimento desse aluno seja pleno, sua prática pedagógica se volta a estratégias de ensino significativas, criativas, lúdicas que realmente oportunizem o aprender. Um professor que aplique processos avaliativos não convencionais que visem medir conhecimentos respeitando o seu aluno em suas subjetividades.

Esta obra é mais um exemplo de que boas ideias somadas a uma ação realizada coletivamente chegam mais rapidamente ao seu intento.

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

Parabéns, Professor Daniel Valério, Ruan Rocha Mesquita e alunos do mestrado em Educação da FacMais de Inhumas!

Simone Aparecida Fonseca Alves

Élida Tavares da Silva Escorcio

Áustria Régia Rezende dos Santos Costa

Mestrandas em Mestrado Profissional em Ensino para a Educação

Básica

IF Goiano - Campus Urutaí (GO)

Comentário 8

“O pequeno professor de Inhumas que lia o mundo”, assim como eu, entende que ser professor significa escolher a docência, como profissão, todos os dias. Isto porque sendo leitor do mundo e não só das palavras, ele compreende que seu fazer é atravessado (mas não determinado!) por múltiplas influências, as quais tornam seu trabalho desafiador, mas, igualmente, dinâmico, criativo e transformador. Essa escolha diária nem sempre é tranquila pois, tendo como sentido a produção da humanidade no homem (conforme Saviani), nosso trabalho é marcado pela incerteza. Incerteza porque este fazer tem como cerne o ensino, o qual só acontece na dependência da aprendizagem e esta não está sob nosso controle, nos cabendo somente (e não é pouco!) investir nosso melhor - a partir da competência política, técnica e intelectual - para que ela se efetive.

Além disso, a opção cotidiana pelo exercício professoral exige-nos saber que o resultado e processo do nosso trabalho depende do outro, pois o ensino tem como qualitativo principal a interação, a relação. Aí está a grandeza e a miséria do ser-fazer-sentir-saber docente. Por tudo isso, apesar de todos os desafios, em virtude da nossa capacidade de ler a realidade próxima ou distante, seguimos acreditando que nossas

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

ações educativas são da maior importância, pois somos responsáveis pela construção de um mundo mais justo.

Elzanir dos Santos

Professora Doutora do Departamento de Metodologia da Educação
(DME) da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

Comentário 9

Um livro que nasce de maneira dinâmica e democrática. Escrito a muitas mãos, de lugares distintos, mas de mentes apreciadoras de uma boa leitura. Só se tornando possível graças a competência do nosso ilustríssimo professor Dr. Daniel Valério, em sua incansável missão de produzir conhecimento. O Pequeno Professor de Inhumas que Lia o Mundo é uma obra encantadora que desmistifica a construção do conhecimento, utilizando-se da imaginação e congregação de ideias.

Cynthia Kelly de Sousa Lopes

Diretora da EEMTI Walter De Sá Cavalcante - SEDUC CE e
Doutoranda em Ciências Sociais pela Universidade de Salamanca

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

Comentário 10

“O Pequeno Professor de Inhumas que lia o mundo” se apresenta com o diferencial de uma obra instigante e desafiadora posto que concatenar ideias múltiplas em um diálogo inovador, harmonioso, uníssono com forte viés criativo nos remete a Freire na Pedagogia do Oprimido: “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”

Perceber o diálogo como elemento essencial da comunicação na perspectiva de ações colaborativas entre os homens e aplicá-lo no processo de ensino-aprendizagem é parte do trabalho de bons educadores. O texto mostra coragem e ousadia para construir e desconstruir, criar e recriar uma educação sob a dialética vivência X experiência repleta de dialogicidade.

Uma metodologia criativa, com o uso do WhatsApp como ferramenta onde os homens se fazem ouvir, se educam e fazem repensar os caminhos dos processos educativos por mestres empenhados em mudar os rumos da educação brasileira.

Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva

Doutoranda em Ciências Sociais pela Universidade de Salamanca.

POSFÁCIO

Também quase sempre intimada, pelo professor Daniel Valério, assumo o desafio desse posfácio com uma alegria que não cabe em mim.

Entendendo o papel do professor mentor, defendido por Celestin Freinet, bem como a leitura do mundo de Paulo Freire, ao ler o texto poético que resultou nesta obra, a "poesia" intitulada "O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO", perceberemos que este desvela a figura de um professor que se apresenta como um guia que a partir de suas leituras de muitas coisas, faz e estimula seus alunos a também fazerem a leitura do mundo, que antecede a leitura das palavras. Isso mesmo, estamos diante da apresentação do professor de Inhumas como uma espécie de manual que une repertório de conhecimentos e saberes de experiências vividas que apoiam o leitor na definição dos seus propósitos, na escolha de itinerários formativos e na construção de trajetórias profissionais, como passa com os estudantes no trabalho cotidiano desse profissional que dele dependem todas as demais profissões.

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

E no exercício do ensinar e aprender pelo qual passou cada autor nos apresentam além do professor de Inhumas, as riquezas de Goiás no gênero literário, que manifesta beleza e estética retratada nas palavras de poetas como Cora Coralina, Bernardo Élis, entre outros. Assim que este livro revela a poesia de fato como tudo aquilo que causa comoção, que sensibiliza e desperta sentimentos, que é emocionante e também emocionada, como uma forma de arte que inspira e encanta, que é sublime e bela, como é ou era o sexo para Rita Lee, quem entendia o amor como um livro, com começo, que dura e que pode ter um fim, sendo ambos pra sempre, assim como este material que me chegou através de WhatsApp.

Estamos vivendo tempos em que trabalhar com as emoções na educação é imprescindível. A diversidade que encontramos em sala de aula, seja com as variedades de gênero, de classe social, cor ou religião, seja com o aumento de transtornos como TEA, TDAH, TOD, o que nos estimula a buscar maneiras de explorar a autoestima dos alunos por meio da arte, filmes e de literatura, promovendo dinâmicas como a que resultou neste livro que nos apresentavam os mestrandos em Educação da Faculdade de Inhumas - FacMais.

E concluo resumindo este livro em uma palavra, decido, portanto, pelo

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

adjetivo "EXTRAORDINÁRIO" que é título de um filme que como ele nos traz ensinamentos para a escola e para a vida, especialmente o alerta de que podemos mudar nosso jeito de olhar e com isso nos descobriremos todos como pessoas incomuns, que merecemos nos sentir amados e sermos aplaudidos ao menos uma vez na vida.

Meus aplausos a todos os envolvidos...

Racquel Valério Martins

Doutora em Educação pela Universidad de Salamanca – ES
Professora Visitante da FAIND - UFGD

AUTORES

Addan Tritty Rezende de Souza - Graduado em Matemática pela Universidade Estadual de Goiás. Especialista em Educação a Distância (Faculdade UniBF/PR), em Educação Matemática (Universidade Estadual de Goiás - UEG Campus Cora Coralina - Goiás/GO), e Docência Universitária (Faculdade Integrada de Várzea Grande - FIAVEC/MT). Mestrando do Programa Pós-graduação em Educação da Faculdade de Inhumas - FacMais.

Adriano Pereira - Licenciado em Pedagogia pela UEG - Unidade Universitária de Ceres. Pós-graduado em Psicopedagogia - Universidade Estadual de Goiás. Mestrando em Educação pela FacMais Inhumas- Go

Aline Borges de Araujo - Mestra em Educação e Formação Humana pela FacMais - Faculdade de Inhumas sob orientação do Prof. Dr. Ronaldo Manzi Filho (2022). Graduada em Pedagogia pelo Instituto Aphoniano de Ensino Superior - IAESup (2015), com especialização em A Moderna Educação: metodologias, tendências e foco no aluno pela PUC-RS (2019).

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

Ana Flávia Teodoro - Licenciada em Pedagogia na ULBRA ITUMBIARA. Especialização em Educação Especial e Mestranda em Educação pela FacMais.

Célia Marina Azarias Souto - Graduada em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás. Especialista em Educação Infantil - Pela Universidade Salgado de Oliveira- Goiânia, Goiás. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Inhumas - FacMais.

Edna Maria Ribeiro - Licenciatura em Geografia na UEG, Pós-Graduação em Formação Socioeconômica do Brasil e Língua Portuguesa. Complementação em Pedagogia. Mestranda em Educação pela FacMais.

Heloiza Helena Rodrigues Martins - Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Goiás, Licenciada em Artes Visuais pela Universidade Federal de Goiás. Diretora e professora no ensino fundamental no Centro Municipal de Educação Infantil Cássio Quirino de Oliveira. Mestranda em Educação pela FacMais.

Ivone Ferreira da Fonseca Machado - Graduação e Bacharel em História pela PUC Goiânia. Mestranda em Educação pela FacMais.

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

Janaina Glória Ferreira - Graduada em Educação Física pela UEG - Câmpus Itapuranga, Pós-graduada em Educação Física para deficientes, Pós-graduada em Educação Inclusiva, Mestranda em Educação pela FacMais Inhumas- Go turma 02/2022.

Janete Cassimiro Cardoso - Graduada em Letras - Universidade Estadual de Goiás-UEG, Especializações: Docência do Ensino Superior - Universidade Cândido Mendes, Especialização em Língua Inglesa-Faculdade Noroeste de Minas. Mestranda em Educação – Faculdade de Inhumas- FacMais.

José Alves Neiva Junior - licenciado em Química - Uniube - Mestrando em educação - FacMais -inhumas

José Donizet Lobo - Graduado em Ciências Contábeis e Filosofia pela PUC- GO e Direito pela Uni-Anhanguera, Especialista em Auditoria, Administração e História pela UFG-GO. Mestrando em Educação pela FacMais, turma 2022/1

Juara Santos Fragoso - Graduada em Educação Física pela UEG/Seduc. Mestranda em Educação pela FacMais.

Karine Vicência Souto Queirós - Graduada em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás. Especialista em Psicopedagogia e

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

Educação Inclusiva pelo Instituto Aphoniano de Ensino Superior; Especialista em Docência na Educação Básica e Profissional pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Inhumas - FacMais.

Keilla Tavares de Aquino - Graduada em Letras pela Universidade Estadual de Goiás - Especialista em Metodologia do Ensino Superior e Gestão Escolar. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Inhumas - FacMais

Kellen Cristina de Carvalho - Graduada em Administração pela Universo Goiânia-Go, especialista em docência do ensino superior pela Unibras E especialista em Gestão financeira pela UNIVERSO Goiânia-GO. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em educação da Faculdade de Inhumas - FacMais

Kelly Cardoso de Araújo Alves - Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba-Go, especializada em Psicopedagogia pela Universidade Gama Filho. Mestranda do Programa Pós-graduação em Educação da Faculdade de Inhumas - FacMais.

Leidiane Pires Rodrigues - Graduada em Direito pela UniEVANGÉLICA;

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

Pós-graduada em Direito Público pela Ebradi; Mestranda em Educação - Faculdade de Inhumas - FacMais.

Luceli de Fátima Oliveira Souza - Graduada em Pedagogia pela UEG; Especialização em Administração Escolar - Universidade Cândido Mendes; Mestranda em Educação - Faculdade de Inhumas - FacMais.

Luciano Rodrigues Santana - Graduado em Administração pela UEG, Pedagogia Pela UEG, Graduado em Matemática - FAEL, Especialista em Psicopedagogia com ênfase em Inclusão, Mestrando em Educação pela FacMais.

Lucineide Alves dos Santos - Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás e em Pedagogia pelo Instituto de Ciências Sociais e Humanas- Instituto Superior de Educação- ICSH/CESB. Especialista-Lato- Sensu em Reengenharia de Projetos Educacionais em História. Especialização Lato - Sensu em Gestão e Orientação Educacional. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Inhumas – FacMais.

Mara Núbia Torres Vieira - Licenciada em Matemática - Universidade Estadual de Goiás - UEG, Especialista em Arte e Educação - Faculdade Campos Eliseos, Especialista em Matemática, suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho - Universidade Federal do Piauí UFPI, Mestranda

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

em Educação - Faculdade de Inhumas - FacMais.

Marcos Guimarães dos Santos - Licenciado em Pedagogia pela Unifimes; licenciado em Matemática pela Universidade Estadual de Goiás; Mestrando em Educação pela FacMais.

Maria da Conceição Teixeira de Melo - Graduada em Ciência da Computação - Faculdades Integradas do Planalto Central FIPLAC (atual Unidesc); Complementação Pedagógica em Matemática pela Universidade Católica de Brasília; Licenciatura em Artes Visuais - Universidade Cruzeiro do Sul; Especialização em Gestão e Orientação Educacional, Faculdade de Tecnologia Equipe Darwin; Mestranda em Educação - Faculdade de Inhumas - FacMais.

Marinalva Ribeiro Magalhães Silva - Graduada em Letras Português/Inglês pela Universidade Estadual de Goiás e Pedagogia pela Faculdade Itapuranga LTDA-ME. Especializada em Estudos Linguísticos e o Ensino de Português pela Universidade Estadual de Goiás. Mestranda do Programa Pós-graduação em Educação da Faculdade de Inhumas - FacMais.

Meire Cintia Dutra - Licenciatura em Letras - UEG; - Licenciatura em Pedagogia - UNAR - SP; Administração - UEG; Especializações: Orientação Educacional - UNIVERSO - RJ; Educação a Distância, Tutoria

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

e Metodologia e Aprendizagem - Lapa - Paraná; Docência do Ensino Superior - UNAR - SP; Redação e Oratória - UNAR - SP. Mestranda em Educação - Faculdade de Inhumas - FacMais.

Meiry Lázara dos Santos Mariano - Graduada em pedagogia pela U.M.S e em Ciências Biológicas pela UEG, Especialista em Gestão de Projetos Sociais, Educação Ambiental. Mestranda do programa Pós-graduação em Educação da Faculdade de Inhumas FacMais.

Nei Jaques Molina - Graduado em Marketing pela Faculdade de São Paulo - SP. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Montes Belos - FMB - GO, MBA em Gestão de Empresas e Recursos Humanos pela Faculdade Montes Belos - FMB - GO. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Inhumas - FacMais.

Raimunda Izabel Gusmão Garcia - Graduada em Pedagogia pela Faculdade do Maranhão - FACAM. Especialista em Gestão Pública pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA); em Práticas Assertivas em Gestão da Educação Profissional Integrada à EJA pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Inhumas - FacMais.

Rosana Maria Lopes - Licenciada em Pedagogia - Universidade

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

Paulista-UNIP e Artes Cênicas - Universidade Federal de Goiás - UFG, Especialização em Cidadania e Diversidade (Direitos Humanos) UFG; Mestranda em Educação - Faculdade de Inhumas - FacMais.

Simone Candido Simão Franco - Licenciada em Pedagogia e Artes Visuais pela Universidade Federal de Goiás - UFG; Mestranda em Educação - Faculdade de Inhumas - FacMais.

Talita Jacinto de Castro Lopes - Graduada em Direito pela Universidade Católica de Goiás e em Design de Moda pela Universidade Federal de Goiás. Especialização em Direito do Trabalho pela Universidade Gama Filho - RJ. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Inhumas - FacMais.

Volnei Custódio - Graduado em Geografia UEG. Mestrando em Educação pela FacMais.

Wânia Gonçalves da Rocha - Graduada em Matemática pela Universidade Estadual de Goiás e graduação em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação Albert Einstein. Mestranda em Educação pela FacMais.

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

APOIO



INSTITUTO FEDERAL
Goiano
Campus Urutaí



O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

SOBRE OS ORGANIZADORES

Daniel Valério Martins - Pós-doutor em História Indígena pelo Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina – IHGSC, Pós Doutor em Inter e Sobreculturalidade pela Universidad Intercultural Indígena de Michoacán, Doutor em Educação pela Universidade de Burgos, Doutor em Antropologia pela Universidade de Salamanca. Professor no mestrado de Antropología de Iberoamérica – MAI da Universidad de Salamanca – USAL, professor no Programa de Pós-graduação em Educação e Territorialidade – PPGET da Faculdade Intercultural Indígena – FAIND da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD e professor visitante no Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino para a Educação Básica – PPGNEB do Instituto Federal Goiano – IF Goiano.

E-mail para contato: jjfadelino@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5153427373291259>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0777-9750>

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS QUE LIA O MUNDO

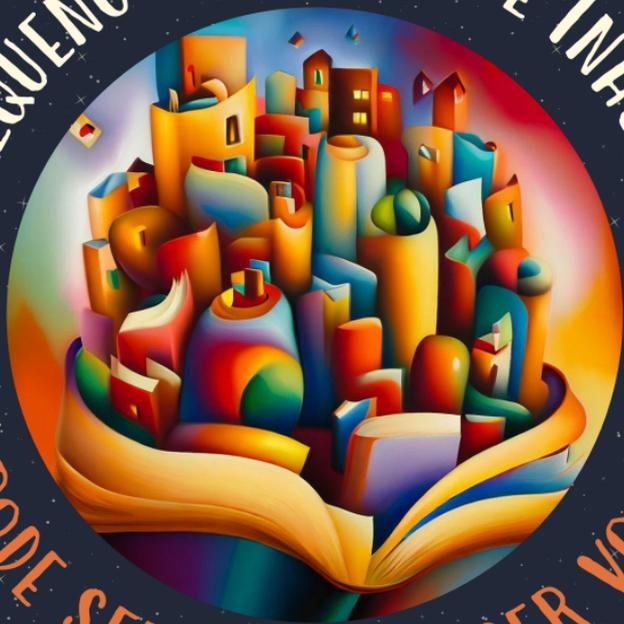
Ruan Rocha Mesquita - Graduando em Sistemas e Mídias Digitais pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Membro do NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do IF Goiano; Membro do Grupo Salamanca de Investigación en Antropología Indigenista y Educación Intercultural – GSIAIEI e Organizador das três edições do CIELCULTT – Congresso Internacional sobre Educação, Língua, Cultura e Territórios, desenvolvidos durante o mês de abril dos anos de 2021, 2022 e 2023 na Universidade Federal da Grande Dourados e Instituto Federal Goiano.

E-mail para contato: rocharuan@live.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7753165415346540>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0766-2133>

O PEQUENO PROFESSOR DE INHUMAS



PODE SER EU, PODE SER VOCÊ



9

788557

228191